



Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica

Relatório bienal 2020-2021

Lisboa, dezembro, 2021



Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica

Relatório bienal 2020-2021

Mesa do Colégio Mandato 2020-2023

Helena Maria Guerreiro José (Presidente)
Nuno Cristóvão Alves Ferreira (Secretário)
Mário Manuel Oliveira de Jesus (Secretário)

Lisboa, dezembro, 2021



Eu não sei o que o amanhã trará



Índice de tabelas

Tabela 1- Cursos de Mestrado	8
Tabela 2- Enfermagem à pessoa em situação crítica.....	9
Tabela 3- Enfermagem à pessoa em situação paliativa	10
Tabela 4 - Enfermagem à pessoa em situação perioperatória	11
Tabela 5 - Enfermagem à pessoa em situação crónica.....	11
Tabela 6 - Distribuição de membros por género e área de especialidade.....	13
Tabela 7 - Distribuição por secção regional.....	14
Tabela 8 - Distribuição por grupos etários	14
Tabela 9 - Distribuição por setor de actividade.....	15
Tabela 10 - Distribuição por área de atuação.....	16

Índice de Figuras

Figura 1 - Evolução por especialidade	12
---	----

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução Especialidade.....	13
Gráfico 2 - Evolução das áreas de especialidade.....	14

Conteúdo

Índice de tabelas	iv
Nota Introdutória	6
1 - Estado de desenvolvimento da especialidade	8
1.1 Oferta formativa.....	8
1.2 A especialidade em números	12
2 – Exercício profissional	17
2.1 - Prestação de cuidados.....	18
2.2 – Investigação	18
2.3 – Docência	19
2.4 – Formação	19
2.5 – Assessoria.....	20
2.6 - Gestão.....	20
3 - Conclusão	21





Nota Introdutória

À Ordem dos Enfermeiros compete regular o acesso e o exercício profissional. Neste âmbito, e desde 1999, a Ordem atribuiu o título profissional de Enfermeiro Especialista, contribuindo deste modo para a dignificação e prestígio da profissão.

Nos termos do artigo 40º do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros (OE), o título profissional de Enfermeiro Especialista é atribuído nas especialidades de Saúde Materna e Obstétrica; Saúde Infantil e Pediátrica; Saúde Mental e Psiquiátrica; Enfermagem de Reabilitação; Enfermagem Comunitária e Enfermagem Médico-Cirúrgica.

A Especialidade de Enfermagem Comunitária comporta duas áreas de especialidade, desde 2018, a Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública e a Enfermagem de Saúde Familiar. Por sua vez, a Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica comporta quatro áreas de especialidade, regulamentadas e publicadas em Diário da República, a saber: Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica; Enfermagem à Pessoa em Situação Paliativa; Enfermagem à Pessoa em Situação Perioperatória e Enfermagem Pessoa em Situação Crónica.

Nos termos do artigo 41.º do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, cada Colégio elege uma Mesa, com um presidente e dois secretários, por sufrágio directo, secreto e periódico de entre os membros detentores da especialidade.

Os Colégios de Especialidade são os órgãos profissionais especializados, constituídos pelos membros da Ordem que detenham o título profissional da respectiva especialidade (Artigo 39.º do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros).

No cumprimento do estipulado no Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, conforme a alínea f) do número 2, do artigo 42º do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, a Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica (MCEEMC), apresenta o seu relatório referente aos anos de 2020 e 2021, com uma reflexão sobre o estado de desenvolvimento da especialidade, incluindo os problemas do momento atual e os desafios que se perspetivam nos tempos mais próximos. Iremos ainda enunciar algumas recomendações que consideramos pertinentes para o seu desenvolvimento futuro.



Procuramos manter a abertura do Colégio à comunidade, no sentido de desenvolver um trabalho sustentado e alicerçado em bases sólidas, culminando no desenvolvimento das quatro áreas de especialização.

Estamos certos de que os enfermeiros são a base dos cuidados de saúde. As suas competências técnicas comuns e/ou específicas, são exigidas em contextos complexos de prática clínica. Por isso, projetar e analisar as novas necessidades em cuidados especializados, sobretudo em cuidados prestados por enfermeiros especialistas em enfermagem médico-cirúrgica, é também um foco de atenção desta Mesa.

Este é um momento em que não basta questionar, mas, sim, ser capaz de procurar e, fundamentalmente, dar as respostas às questões mais prementes com que os Enfermeiros Especialistas em Enfermagem Médico-Cirúrgica se debatem e por isso esta Mesa do Colégio tem procurado, com a realização de webinários por áreas temáticas, empoderar os enfermeiros especialistas em Enfermagem Médico-Cirúrgica, dentro de cada área específica da especialidade.

Apesar de dificuldades e constrangimentos estamos convictos de que, juntos, poderemos percorrer um caminho que acreditamos vir a ser proveitoso para os enfermeiros especialistas em enfermagem médico-cirúrgica.



1 - Estado de desenvolvimento da especialidade

Os conhecimentos e experiências únicas dos enfermeiros especialistas em enfermagem médico-cirúrgica significa que eles podem desempenhar um papel vital na implementação de serviços. Pela educação e formação em cuidados avançados de enfermagem, fisiologia, farmacologia e avaliação física, os enfermeiros especialistas em enfermagem médico-cirúrgica, foram preparados para se adaptarem à mudança e se manterem atualizados em relação à política e estratégia central.

1.1 Oferta formativa

A enfermagem constitui-se, hoje e indiscutivelmente, como profissão e disciplina científica, autónoma, com um campo de atuação e de investigação próprios, reconhecidos pela sua integração o nível do 2º e 3º ciclos de estudos. O ensino superior deve organizar a sua oferta formativa de forma a corresponder às necessidades crescentes, complexas, diversificadas e cada vez mais exigentes, dos cidadãos e do mercado de trabalho, em particular na área da enfermagem médico-cirúrgica.

É essencial que futuros e enfermeiros especialistas em enfermagem médico-cirúrgica, no âmbito da prestação de cuidados de enfermagem especializada, compreendam as dinâmicas próprias da sua intervenção.

Os cursos que habilitam à atribuição do título profissional de enfermeiro especialista em enfermagem médico-cirúrgica são os constantes da tabela 1. A titularidade de um destes cursos não afasta a necessidade de cumprimento dos demais requisitos necessários à atribuição do título profissional de Enfermeiro Especialista.

Tabela 1- Cursos de Mestrado

INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	DESIGNAÇÃO DO CURSO	REFERÊNCIAS LEGAIS RELATIVAS AOS PLANOS DE ESTUDOS E SUAS ALTERAÇÕES
Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Viana do Castelo	Curso de Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica	Despacho n.º 2597/2021, 08/03 * Despacho n.º 7710/2018, 10/08

Escola Superior de Enfermagem de Lisboa	Curso de Mestrado em Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica	Aviso n.º 1070/2014, 24/1
Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Leiria	Curso de Mestrado em Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica	Despacho n.º 9128/2012, 5/7 Aviso n.º 9191/2014, 11/8
Escola Superior de Enfermagem da Universidade do Minho	Curso de Mestrado em Enfermagem da Pessoa em Situação Crítica*	Despacho n.º 14799/2012, 19/11 Aviso n.º 13571/2014, 4/12
Escola Superior de Enfermagem de Vila Real da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	Curso de Mestrado em Enfermagem da Pessoa em Situação Crítica*	Despacho n.º 14799/2012, 19/11 Aviso n.º 13571/2014, 4/12
Escola Superior de Enfermagem de São José de Cluny	Curso de Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica	Despacho n.º 8046/2015, 22/7
Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Setúbal	Curso de Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica	Despacho n.º 3037/2012, 29/2 Declaração de rectificação n.º 319/2015, 30/4
Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Bragança	Curso de Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica	Despacho n.º 4155/2016, de 22/3
Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus da Universidade de Évora	Curso de Mestrado em Enfermagem, área de especialização em Enfermagem Médico-Cirúrgica - A Pessoa em Situação Crítica**	Aviso n.º 5622/2016, 2/5 Declaração de Rectificação n.º 652/2018, 11/09 Aviso n.º 16126/2019, 10/10 ***

* Produz efeitos a partir do ano lectivo 2018-2019.

** Universidade de Évora em associação com o Instituto Politécnico de Beja, o Instituto Politécnico de Castelo Branco, o Instituto Politécnico de Portalegre e o Instituto Politécnico de Setúbal.

*** A partir do ano lectivo 2019-2020.

**** A partir do ano lectivo 2020/2021, inclusive.

Os cursos que habilitam à atribuição do título profissional de enfermeiro especialista em enfermagem médico-cirúrgica na área de enfermagem à pessoa em situação crítica (informação actualizada a 9 de novembro de 2020), são os constantes da tabela 2.

Tabela 2- Enfermagem à pessoa em situação crítica

INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	DESIGNAÇÃO DO CURSO	REFERÊNCIAS LEGAIS RELATIVAS AOS PLANOS DE ESTUDOS E SUAS ALTERAÇÕES
Escola de Enfermagem do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica	Mestrado em Enfermagem, Ramo Enfermagem Médico-cirúrgica, na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica	

Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Leiria	Mestrado em Enfermagem Médico-cirúrgica - área de especialização em Enfermagem à pessoa em Situação crítica	Despacho n.º 8925/2020, 17/09 (**)
Escola Superior de Enfermagem de São José de Cluny	Mestrado em Enfermagem Médico-cirúrgica na área de Enfermagem à Pessoa em Situação crítica (*)	Despacho n.º 10960/2020, 09/11 (***)
Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa	Mestrado em Enfermagem Médico-cirúrgica na área de Enfermagem à Pessoa em Situação crítica	Despacho n.º 11688/2020, 25/11 (***)
Escola Superior de Enfermagem do Porto	Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica	Despacho n.º 9561/2021, 30/09 (****)
Escola Superior de Enfermagem de Lisboa	Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica	Despacho n.º 11504/2021, 22/11 (*****)

(*) A ministrar em associação pela Escola Superior de Enfermagem de São José de Cluny e pela Escola Superior de Saúde de Santa Maria.

(**) Com parecer favorável da Ordem dos Enfermeiros até ao ano lectivo 2021/2022 (ano de matrícula no 1.º ano).

(***) Entrará em vigor a partir do ano lectivo 2020/2021.

(****) Produz efeitos a partir do ano lectivo 2021/2022, inclusive.

(*****) Produz efeitos a partir do ano lectivo 2022/2023, inclusive.

Os cursos que habilitam à atribuição do título profissional de enfermeiro especialista em enfermagem médico-cirúrgica na área de enfermagem à pessoa em situação paliativa são os constantes da tabela 3.

Tabela 3- Enfermagem à pessoa em situação paliativa

INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	DESIGNAÇÃO DO CURSO	REFERÊNCIAS LEGAIS RELATIVAS AOS PLANOS DE ESTUDOS E SUAS ALTERAÇÕES
Escola Superior de Enfermagem de São José de Cluny	Mestrado em Enfermagem Médico-cirúrgica na área de Enfermagem à pessoa em situação paliativa (*)	Despacho n.º 10960/2020, 09/11 (**)
Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Viana do Castelo	Mestrado em Enfermagem à pessoa em situação paliativa	Despacho n.º 8234/2019, 17/09 Despacho n.º 10086/2019, 07/11
Escola Superior de Enfermagem do Porto	Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Paliativa	Despacho n.º 9563/2021, 30/09 (***)
Escola Superior de Enfermagem de Lisboa	Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Paliativa	Declaração de Rectificação n.º 701/2021, 14/10

		Despacho n.º 9368/2021, 23/09 (***)
--	--	---

(*) A ministrar em associação pela Escola Superior de Enfermagem de São José de Cluny e pela Escola Superior de Saúde de Santa Maria.

(**) Entrará em vigor a partir do ano lectivo 2020/2021.

(***) Produz efeitos a partir do ano lectivo 2021/2022, inclusive.

(****) Produz efeitos a partir do ano lectivo 2022/2023, inclusive.

Os cursos que habilitam à atribuição do título profissional de enfermeiro especialista em enfermagem médico-cirúrgica na área de enfermagem à pessoa em situação perioperatória são os constantes da tabela 4.

Tabela 4 - Enfermagem à pessoa em situação perioperatória

INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	DESIGNAÇÃO DO CURSO	REFERÊNCIAS LEGAIS RELATIVAS AOS PLANOS DE ESTUDOS E SUAS ALTERAÇÕES
Escola Superior de Enfermagem de São José de Cluny	Mestrado em Enfermagem Médico-cirúrgica na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Perioperatória (*)	Despacho n.º 10960/2020, 09/11 (**)
Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa	Mestrado em Enfermagem Médico-cirúrgica na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Perioperatória	Despacho n.º 11688/2020, 25/11 (**)
Escola Superior de Enfermagem do Porto	Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica, na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Perioperatória	Despacho n.º 9813/2021, 08/10 (***)

(*) A ministrar em associação pela Escola Superior de Enfermagem de São José de Cluny e pela Escola Superior de Saúde de Santa Maria.

(**) Entrará em vigor a partir do ano lectivo 2020/2021.

(***) Produz efeitos a partir do ano lectivo 2021/2022, inclusive.

Os cursos que habilitam à atribuição do título profissional de enfermeiro especialista em enfermagem médico-cirúrgica na área de enfermagem à pessoa em situação crónica são os constantes da tabela 5.

Tabela 5 - Enfermagem à pessoa em situação crónica

INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	DESIGNAÇÃO DO CURSO	REFERÊNCIAS LEGAIS RELATIVAS AOS PLANOS DE ESTUDOS E SUAS ALTERAÇÕES
Escola Superior de Enfermagem do Porto	Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Crónica	Despacho n.º 9562/2021, 30/09 *

* produz efeitos a partir do ano lectivo 2021/2022, inclusive.



1.2 A especialidade em números

O ano 2020 surpreendeu todos com o surgimento de uma pandemia que, por enquanto, não tem ainda fim à vista. É evidente o declive da curva de crescimento entre os anos 2015-2019 que traduz o crescimento da especialidade. Parece ser mais evidente no biénio 2018-2019, podendo querer indicar que a aposta nas áreas de especialidade foi apropriada. Como todas as especialidades, também a enfermagem médico-cirúrgica em ano de pandemia abrandou a linha de crescimento verificada. Nota-se, contudo, uma tendência crescente no ano de 2021.

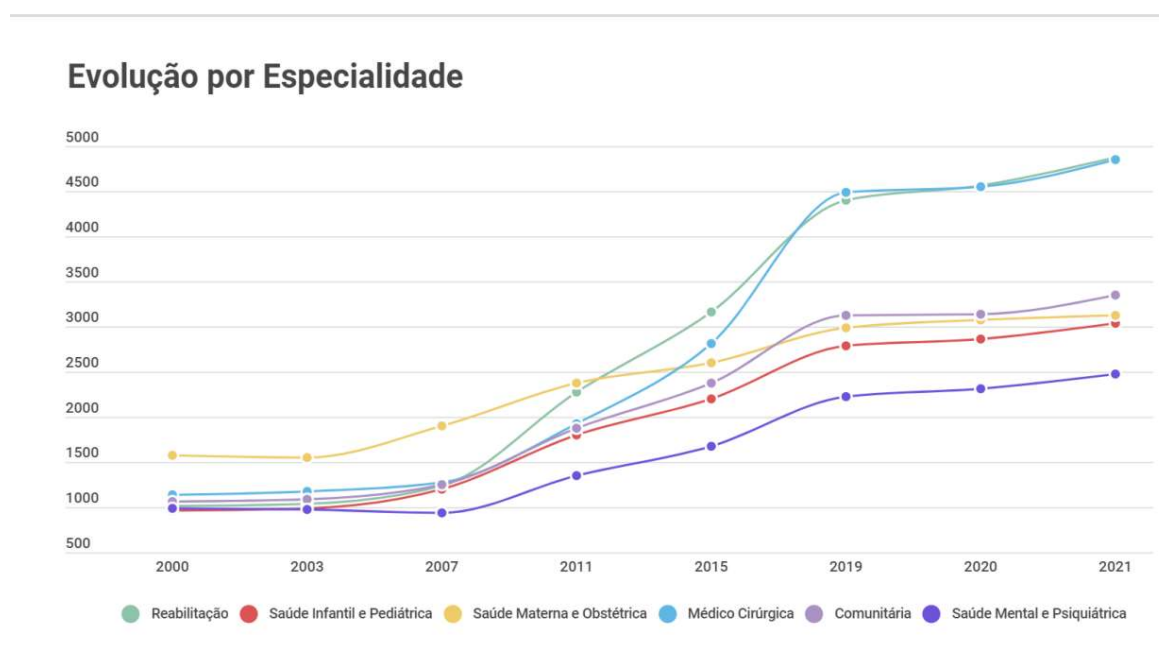


Figura 1 - Evolução por especialidade

Em 31 de dezembro de 2021, registavam-se 4850 profissionais que detinham o título de Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica, 258 profissionais na área da pessoa em situação crítica, 56 profissionais na área da pessoa em situação crónica, 155 na área da pessoa em situação paliativa e 119 profissionais na área da pessoa em situação perioperatória, perfazendo 5438 profissionais inscritos no Colégio. Em consonância com o padrão da profissão, os membros deste colégio, são maioritariamente do género feminino, 4149 membros, sendo do género masculino 1289, como se demonstra na tabela 6.

Tabela 6 - Distribuição de membros por género e área de especialidade



Enfermeiros Especialistas			
Títulos	F	M	Total
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA	3 715	1 135	4 850
EMC ENFERMAGEM À PESSOA EM SITUAÇÃO CRÍTICA	167	91	258
EMC ENFERMAGEM À PESSOA EM SITUAÇÃO CRÓNICA	41	15	56
EMC ENFERMAGEM À PESSOA EM SITUAÇÃO PALIATIVA	131	24	155
EMC ENFERMAGEM À PESSOA EM SITUAÇÃO PERIOPERATÓRIA	95	24	119
Total	4 149	1 289	5 438

A especialidade tem evoluído favoravelmente, em números absolutos, verificamos que tem vindo a aumentar paulatinamente, embora sem uma sequência ascendente contínua, como se pode comprovar pela análise do **gráfico 1 e 2**

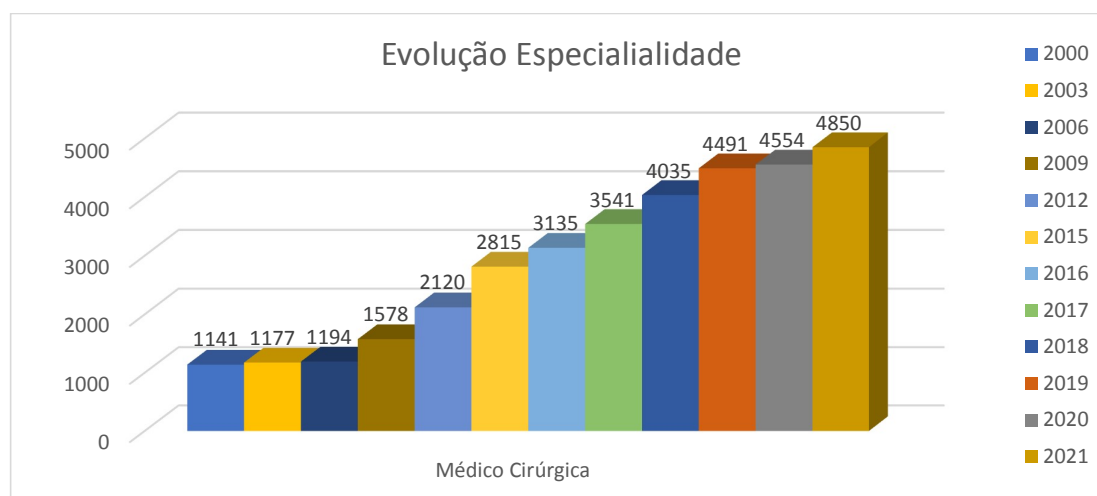


Gráfico 1 - Evolução Especialidade

Para ser possível ter uma visão global, da evolução das áreas de especialidade, optámos por apresentar os dados desde o ano de 2018.

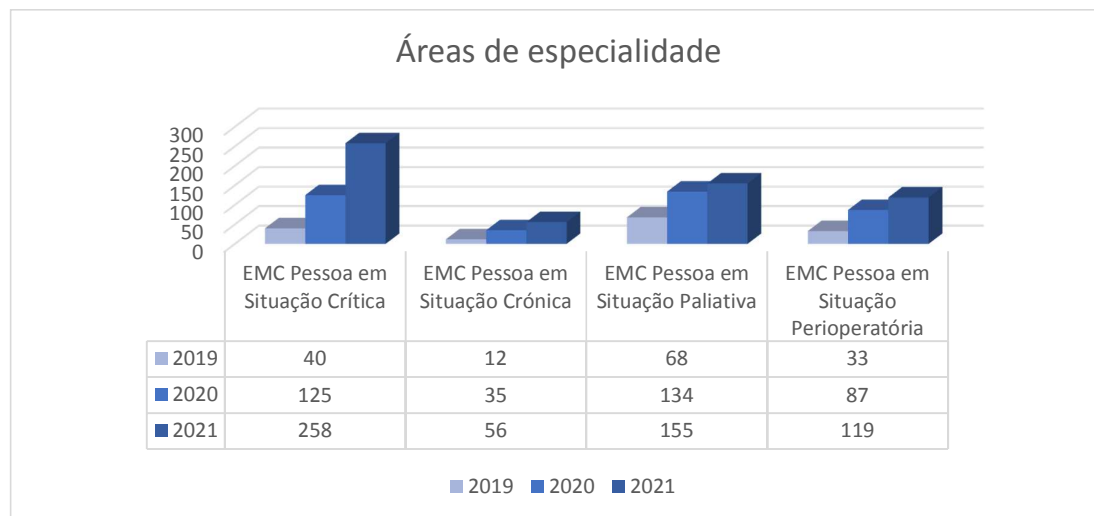


Gráfico 2 - Evolução das áreas de especialidade

Verificamos uma aposta forte nas áreas de especialidade, com crescimento marcante e em alguns casos que ultrapassa os 50% no último biênio

Tabela 7 - Distribuição por secção regional

Secção Regional	EMC- PSCRÍTIC A	EMC- PSCRÓNIC A	EMC- PSPALIATIV A	EMC- PSPERIOPERATÓRI A	EEMC	Total
Secção Regional da R. A. da Madeira	3	0	1	2	131	137
Secção Regional da R. A. dos Açores	6	1	4	2	120	133
Secção Regional do Centro	57	20	50	22	1 279	1 428
Secção Regional do Norte	89	15	43	52	1 709	1 908
Secção Regional do Sul	103	20	57	41	1 611	1 832
Total	258	56	155	119	4 850	5 438

A distribuição de EMC por regiões conforme mostrado na **tabela 7**, tendo por base a inscrição nas diversas Secções Regionais da OE, revela alguma assimetria nacional, embora se verifique sintonia entre a concentração de maior número de EEEMC e regiões do país com maior concentração demográfica.

Tabela 8 - Distribuição por grupos etários

Grupos Etários	EMC- PSCRÍTICA	EMC- PSCRÓNICA	EMC- PSPALIATIV A	EMC- PSPERIOPERATÓRI A	EEMC	Total
21 a 25	0	0	0	0	0	0
26 a 30	34	0	4	2	118	158
31 a 35	44	3	32	11	600	690
36 a 40	79	14	65	23	1190	1371

Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica

41 a 45	58	16	25	28	829	956
46 a 50	22	6	11	21	531	591
51 a 55	13	8	10	18	537	586
56 a 60	7	7	8	12	523	557
61 a 65	1	2	0	4	385	392
66 a 70	0	0	0	0	85	85
Mais 70	0	0	0	0	52	52
Total	258	56	155	119	4 850	5 438

Relativamente à idade, tabela 8, os dados estatísticos do ano de 2021, revelam que a maior concentração de membros se situa na idade compreendida entre os 36 e os 40 anos, seguindo-se o grupo com idades compreendidas entre os 31 e os 35 anos e entre os 41 e os 45 anos. O somatório destes três grupos totaliza 2441 membros, representando 49,5% dos membros que integram o Colégio, evidenciando o crescimento e a aposta dos enfermeiros na especialidade.

Tabela 9 - Distribuição por setor de actividade

Sector de Actividade	EMC- PSCRÍTICA	EMC- PSCRÓNIC A	EMC- PSPALIATIV A	EMC- PSPERIOOPERATÓRI A	EEMC	Total
ACES/CS	8	1	29	4	253	295
ACES/CS/UNIDADES DE SAÚDE	1	0	2	1	12	16
APOSENTADOS	0	0	0	0	33	33
CASAS DE SAÚDE/LARES	0	1	0	0	7	8
CAT	0	0	0	0	1	1
CENTRO HOSPITALAR/HOSPITAL	235	38	93	107	3 904	4 377
CENTRO SOCIAL	0	0	0	0	1	1
CLÍNICAS/LABORATÓRIO	1	0	3	0	41	45
DESCONHECIDO (1)	6	0	3	0	249	258
ENSINO SUPERIOR ENFERMAGEM	2	10	9	0	177	198
ESTABELECIMENTO PRISIONAL	0	0	0	0	2	2
MISERICÓRDIAS	0	1	5	1	18	25
OUTRAS INSTITUIÇÕES	3	0	1	5	54	63
TRABALHADOR INDEPENDENTE	2	1	0	0	35	38
UCC	0	0	5	0	10	15
UCCI	0	0	0	0	1	1
UCSP	0	0	3	0	22	25
URAP	0	1	1	1	14	17
USF	0	3	1	0	15	19
USP	0	0	0	0	1	1
Total	258	56	155	119	4 850	5 438

Os EEEMC, no ano de 2021, trabalham maioritariamente em contexto hospitalar, tabela 9, comparativamente com o baixo número que exerce atividade nos ACES/CS/Unidades de

Saúde. Sublinhamos o número expressivo que exerce em contexto de ensino superior de enfermagem.

Tabela 10 - Distribuição por área de atuação

Área de Actuação	EMC- PSCRÍTIC A	EMC- PSCRÔNIC A	EMC- PSPALIATIV A	EMC- PSPERIOOPERATÓRI A	EEMC	Total
Assessoria / Consultadoria	1	1	3	0	24	29
Desconhecido	26	9	16	18	1 043	1 112
Ensino e Investigação	2	9	10	0	109	130
Formação	1	1	0	0	44	46
Gestão	7	2	5	8	408	430
Outra	3	2	0	0	53	58
Prestação de Cuidados Especializados	19	6	23	11	442	501
Prestação de Cuidados Gerais	199	26	98	82	2 727	3 132
Total	258	56	155	119	4 850	5 438

Apontamos, tabela 10, a pouca expressividade de enfermeiros que, com título de especialista em enfermagem médico-cirúrgica, presta cuidados diferenciados, absorvendo a área da gestão praticamente o mesmo número. Manifestamente merece análise pelos enfermeiros especialistas em enfermagem médico-cirúrgica e deve ser objeto de intervenção por parte do Colégio.

Não podemos ter uma postura meramente reativa. Temos de compreender a razão e a natureza desses fenómenos e agir por antecipação. Parte desse fenómeno deve-se à nossa falta de comunicação com a sociedade sobre o que somos, como enfermeiros especialistas. Os valores que nos distinguem não são exclusivos, mas são elementos insubstituíveis da nossa formação como enfermeiros especialistas em enfermagem médico-cirúrgica e elementos inalienáveis do modo como devemos olhar para a profissão, plasmando-os nas propostas de reformas (necessárias). Somos, hoje, o maior colégio.



2 – Exercício profissional

Como se sabe são áreas de atuação do enfermeiro a prestação de cuidados, a gestão, o ensino, a formação ou na assessoria e a investigação em enfermagem e em todos estes domínios acreditamos que

é fundamental trabalhar no sentido de uma aproximação efetiva dos enfermeiros especialistas em enfermagem médico-cirúrgica à Mesa do Colégio.

As necessidades de cuidados de enfermagem especializados em áreas emergentes, relativamente às quais se reconheceu imperatividade de especificar as competências de acordo com o destinatário dos cuidados e o contexto de intervenção, impuseram a publicação do Regulamento n.º 429/2018 que define o perfil de competências específicas do Enfermeiro Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica que integra, juntamente com o perfil das competências comuns do enfermeiro especialista definidas em regulamento próprio, o conjunto de competências clínicas especializadas e concretizadas consoante o alvo e contexto de intervenção, na área de enfermagem à pessoa em situação crítica, na área de enfermagem à pessoa em situação paliativa, na área de enfermagem à pessoa em situação perioperatória e na área de enfermagem à pessoa em situação crónica, que visam prover um enquadramento regulador para a certificação das competências e comunicar aos cidadãos o que podem esperar destes profissionais especializados.

Os desenvolvimentos técnicos e científicos em resposta às necessidades em cuidados de saúde permitiram um desenvolvimento ímpar no diagnóstico e tratamento. Mais do que em qualquer outra época, este avanço no conhecimento dá origem a novos desafios e impõem-se, por isso, um referencial para a prática especializada que seja simultaneamente um estímulo à reflexão e à criação de projetos de melhoria contínua da qualidade. Os Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem Médico-Cirúrgica, entendido como competência do Colégio a sua definição e o dever de garantir a sua observância no exercício profissional, articulam esforços para encontrar um denominador comum na definição das decisões coletivas.

Para mais fácil leitura deste relatório opta-se por apresentar, de forma resumida, as atividades perseguidas pela Mesa do Colégio por cada uma das áreas de atuação do enfermeiro.



2.1 - Prestação de cuidados

Objectivo Operacional	<ul style="list-style-type: none"> * Promover o desenvolvimento da qualidade e segurança dos cuidados especializados na área de Enfermagem Médico-Cirúrgica. * Acompanhar o exercício profissional da especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica. * Promover a segurança na prestação de cuidados especializados, tendo como base as dotações seguras. * Promover o desenvolvimento de relações com a sociedade, com vista à proximidade e visibilidade social dos cuidados de enfermagem especializados.
Actividades concretizadas	<p>Pareceres:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Conjunto entre a MCEEMC e CE - Uso de máscara de protecção em doente com oxigenoterapia_Covid-19; * Conjunto entre a MCEEMC e CE - Rácio de Enfermeiros em Serviço de Medicina Intensiva – COVID; * Conjunto entre a MCEEMC e CE - A Inclusão de familiares no transporte pré-hospitalar do doente crítico; * Dotações das Equipas de VMER. <p>GOBP:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Guia Orientador de Boas Práticas em Enfermagem à Pessoa com necessidades paliativas: Percurso e Tendências; * Guia Orientador de Boas Práticas em Enfermagem Perioperatória: da consciência cirúrgica à maximização da segurança <p>Recomendações:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Recomendação de colocação de resguardos impregnados com hipoclorito no exterior de quartos de isolamento Covid - COVID 19; * Recomendação aos Enfermeiros Especialistas em Enfermagem Médico-Cirúrgica (EEEMC), acerca das visitas aos utentes internados em tempo de pandemia (Covid-19); * Montagem dos Circuitos de VNI e respectivos filtros nos ventiladores modelos (...) Vivo 40c e V60c. <p>VAEP's:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Visita institucional à Unidade Local de Saúde - Matosinhos (ULS Matosinhos); * Centro Hospitalar Médio Ave – Unidade Hospitalar de Vila Nova de Famalicão – Bloco Operatório.

2.2 – Investigação

Objectivo Operacional	<ul style="list-style-type: none"> * Promover o desenvolvimento e a valorização científica dos membros do Colégio; * Promover o desenvolvimento da melhoria contínua dos cuidados especializados na área da Médico-Cirúrgica pela prática baseada em evidência científica; * Fortalecer a visibilidade profissional e dos cuidados especializados em Enfermagem Médico-Cirúrgica no seio da comunidade científica; * Promover a consolidação do Processo de Desenvolvimento e Valorização Profissional.
Actividades concretizadas	<ul style="list-style-type: none"> * Congresso Nacional AESOP, no painel: "O 3º Desafio da OMS: Ficou no transfere?" * Sessão inaugural do Núcleo de Enfermagem Médico-Cirúrgica da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco; * Convite da Associação de Enfermeiros Especialistas em Enfermagem Médico-Cirúrgica (AEEEMC), participou na conferência intitulada ""O futuro da Enfermagem Médico-Cirúrgica Especializada em Portugal e na Europa"; * Organização de Mesa Redonda no Congresso da Seção de Enfermagem da Sociedade Portuguesa de Cuidados Intensivos; * Simpósio Internacional de Enfermagem Médico-Cirúrgica da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, na qualidade de oradora no painel: "Desafios na prestação de cuidados de enfermagem"; * 2.º Seminário de Enfermagem em Emergência Extra-Hospitalar - Painel-Debate: "A importância da Enfermagem Médico-Cirúrgica na Emergência Extra-Hospitalar"; * V Congresso Internacional de Enfermagem Médico-Cirúrgica, integrando o Painel-Debate: "E se não houvesse Enfermeiros Especialistas em Enfermagem Médico-Cirúrgica"; * Mesa de Abertura do Webinar "Formação, Investigação e Exercício Clínico";

	<ul style="list-style-type: none"> * 1as Jornadas de Enfermagem de Reabilitação do CHUA: Transversalidade, para Moderar a Mesa: "Enfermagem de Reabilitação no doente crítico: Covid/Não Covid"; * 6.º Fórum Nacional de Bloco Operatório; * Comemoração do Dia Internacional da Cobertura Universal em Saúde, no Painel 1: Enquadramento do EEMC no Dia Internacional da Cobertura Universal de Saúde, no CHTS - Auditório do Hospital Padre Américo; * 3º Fórum das Ordens Profissionais organizado pela AGEAS, com o tema: Liderança em Tempo de Pandemia; * 2ª reunião da CID * 2ª reunião da CQCE * Presidente do MCEEMC Coordenador da Linha de Investigação Bem-Estar, Saúde e Doença (Linha de investigação que visa o estudo das respostas humanas aos processos de transição, considerando as pessoas/ famílias/populações alvo de cuidados, os contextos onde decorrem e os profissionais que prestam os cuidados)
--	--

2.3 – Docência

Objectivo Operacional	<ul style="list-style-type: none"> * Promover o desenvolvimento da qualidade do ensino e consequentemente dos cuidados especializados na área de Enfermagem Médico-Cirúrgica num trabalho de proximidade com instituições de ensino de enfermagem (públicas e privadas); * Promover a qualificação dos Enfermeiros face às necessidades em cuidados de Enfermagem; * Promover as condições ideais para a reorganização do ensino pós-graduado de Enfermagem Médico-Cirúrgica.
Actividades concretizadas	<p>Planos de Estudo:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Apreciação/reapreciação de mais de 60 planos de estudo de Mestrado das 4 áreas da especialidade. <p>Instituições:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Reunião com ESEnfC- Dr. Paulo Queirós e Drª Isabel Fernandes - objetivo de clarificar alguns aspetos no âmbito dos Cursos de Mestrado em Enfermagem Médico Cirúrgica propostos por esta Instituição * Em parceria com AEEEMC coordena um <i>focus grup</i> para produzir indicadores sensíveis aos cuidados especializados de enfermagem médico-cirúrgica; * Em parceria com AEEEMC coordena um <i>focus grup</i> para determinar prioridades em enfermagem médico-cirúrgica;

2.4 – Formação

Objectivo Operacional	<ul style="list-style-type: none"> * Promover o desenvolvimento e valorização científica, técnica, cultural e profissional dos membros do colégio; * Optimizar a comunicação com os membros do colégio, com vista a um maior envolvimento e proximidade; * Fomentar a adequação da formação e do desenvolvimento profissional reforçando a qualificação dos membros do colégio; * Promover a implementação de processos formativos de excelência.
Actividades concretizadas	<ul style="list-style-type: none"> * Webinar Transporte e Segurança do Doente Crítico * Webinar Gestão da dor em contexto pré-hospitalar * Webinar Intervenção do EEMC na abordagem de Feridas Complexas * Webinar Responsabilidade do EEMC na Hospitalização Domiciliária



2.5 – Assessoria

Objectivo Operacional	<ul style="list-style-type: none"> * Promover o desenvolvimento especializado da enfermagem médico-cirúrgica; * Fomentar a comunicação eficaz entre os membros do colégio e os outros órgãos da Ordem dos Enfermeiros.
Actividades concretizadas	<ul style="list-style-type: none"> * Pronúncia relativa à proposta de Rede Nacional de Especialidade Hospitalar e de Referenciação - Medicina Intensiva. * Actos Autónomos do Enfermeiro Especialista e Enfermagem Médico-Cirúrgica. * Pronúncia Proposta de Reconhecimento da Área de Competência Acrescida Avançada em Enfermagem Hiperbárica e Subaquática.

2.6 - Gestão

Objectivo Operacional	<ul style="list-style-type: none"> * Promover medidas para a gestão dos cuidados especializados no domínio das áreas do colégio de EMC * Contribuir para a visibilidade da intervenção do Enfermeiro Especialista no sector público, privado, social e liberal
Actividades concretizadas	<ul style="list-style-type: none"> * Reunião com a Escola Superior de Enfermagem do Porto (ESEP), para a consolidação da versão 2020 e 2021 da Ontologia de Enfermagem, trimestralmente. * Reunião da Comissão de Investigação e Desenvolvimento (CID); * Reunião da Comissão de Qualidade de Cuidados de Enfermagem (CQCE) * Reunião com a Presidente da Associação de Enfermeiros Especialistas em Enfermagem Médico-Cirúrgica <p>Newsletter:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Conceptualização e divulgação trimestral da newsletter.



3 - Conclusão

Tendo em conta as condicionantes impostas pela pandemia, durante os anos 2020 e 2021, a participação da Mesa do Colégio em actividades diversas foi dependente da evolução da situação pandémica. Ainda assim, assumimos o compromisso de nos adaptarmos, em cada momento, e situação, de modo a tentar fazer mais e melhor pela Enfermagem Médico-Cirúrgica.

Reiteramos o esforço coletivo dos enfermeiros especialistas em enfermagem médico-cirúrgica na prestação de cuidados diferenciados. As actividades desenvolvidas no domínio da prestação de cuidados, emissão de pareceres, recomendações e ainda dois GOBP em fase de apreciação por pares, consubstanciam o propósito desta Mesa em aproximar o Colégio dos seus membros.

A Enfermagem Médico-Cirúrgica exorta o rigor na prática e na transmissão do conhecimento por via da formação, do estudo e do enquadramento da especialidade, de modo a responder às necessidades dos cidadãos e comunidades. Assim, possibilitámos 16 horas de formação, inteiramente direccionadas para as quatro áreas da especialidade, sob a forma de webinars com um total acumulado de cerca de 5000 participantes.

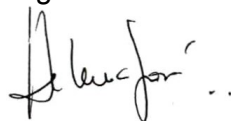
Apreciámos e reapreciámos mais de 60 planos de estudo permitindo, desta forma, à academia, oferecer uma formação direccionada às aspirações dos que pretendem obter o título de enfermeiro especialista em enfermagem médico-cirúrgica, e contribuindo, também desse modo, para uma, cada vez mais forte, consolidação da área da especialidade. Ambicionamos que a relação com as instituições de ensino superior seja mais forte e próxima. Gostaríamos, ainda, de reforçar a aproximação da Mesa do Colégio aos futuros enfermeiros especialistas de cada uma das áreas da especialidade.

O diálogo encetado, por um lado, com associações de enfermeiros especialistas (AEEEMC), por outro, com grupos de enfermeiros de unidades prestadoras de cuidados de saúde, potenciou a construção de parcerias que, acreditamos, reforça a unidade interna dos enfermeiros especialistas em Enfermagem Médico-Cirúrgica e assegura as condições para um firme desenvolvimento da especialidade.

Este é um momento em que é necessário reformar, modernizar, dar corpo a novas formas de exercer e aprender, incentivar e liderar, para aumentar a eficácia e eficiência sem, contudo, romper com um património de tradições que dão forma à nossa identidade. Para nós, Mesa do Colégio, esta ousadia é um momento de viragem para o início de um novo ciclo.

Finalmente queremos expressar aqui, publicamente, um especial agradecimento à Comissão de Apoio Técnico desta Mesa que tem estado sempre disponível para cooperar, muitas e muitas vezes, como sabemos, com esforço familiar e pessoal. Obrigada!

Pl' A Mesa do Colégio da Especialidade de
Enfermagem Médico-Cirúrgica



Enfa. Helena José
Presidente